

Actualizado a 08/04/2015, 00:02 São Filipe, 08 Abr (Inforpress) – Os constrangimentos no fornecimento de energia eléctrica a sul de São Filipe e a Santa Catarina e Mosteiros, originados por uma avaria na linha de média tensão entre São Filipe e Patim, foram ultrapassados e o fornecimento de energia normalizado. A Electra Sul, através de uma nota de imprensa divulgada no final da tarde desta terça-feira, explicou as razões que determinaram a racionalização do fornecimento de energia nas últimas três semanas, lamentando os inconvenientes causados pelos frequentes cortes na distribuição de energia. Segundo a nota, inicialmente ocorreu uma avaria num dos grupos geradores que provocou um deficit de potência na ordem dos 10 por cento (%) que obrigou a Electra a fornecer energia de forma alternada aos diferentes bairros e localidades da ilha do Fogo. Além da avaria no grupo gerador e devido ao impacto da última erupção vulcânica, cujas cinzas poluíram as linhas eléctricas de média tensão, deixou fragilizada a rede antiga de média tensão entre São Filipe e Patim, com mais de 40 anos, que, apesar de manutenção (lavagem dos isoladores), uma avaria ocorreu nesta linha provocando cortes no fornecimento entre os dias 03 e 06 de Abril. “No terceiro dia de manutenção e no momento de restabelecimento de energia, um dos pontos fracos da linha, originado pela poluição das cinzas, provocou a actuação do sistema de protecção”, refere a nota, indicando que a localização do ponto de avaria, apesar de todos os esforços, só foi detectada na tarde do dia 06 de Abril, segunda-feira, o que implicou um longo período de interrupção de energia eléctrica às populações de Santa Catarina e sul de São Filipe e os Mosteiros. Desde o final de terça-feira, 07 de Abril, os constrangimentos foram ultrapassados, segundo a nota de imprensa da Electra Sul, que informou ainda que se encontra em fase avançada de execução “dois importantes projectos. Um dos projectos visa o reforço da potência da central de João Pinto, São Filipe, com instalação de dois grupos geradores de 1,6 MW de potência cada, e o outro de expansão, substituição e modernização das redes eléctricas. A empresa acredita que, com o fecho da ilha em anel, incluindo a substituição completa da linha antiga, em média tensão, o projecto irá trazer melhorias substanciais na qualidade e continuidade do serviço de distribuição de energia eléctrica na ilha. O deficiente fornecimento de energia eléctrica teve impacto negativo no processo de abastecimento de água sobretudo a zona sul da ilha do Fogo, cobrindo os municípios de São Filipe e Santa Catarina do Fogo. JR Inforpress/Fim